



Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

GRAVIDEZ ADOLESCENTE E PÍLULA DO DIA SEGUINTE

*Desvelando seus sentidos
entre profissionais de saúde*

PROFISSIONAIS



II – UNIVERSO DA PESQUISA

- Unidades de Saúde da Coordenadoria Regional Sul da SMS de São Paulo.

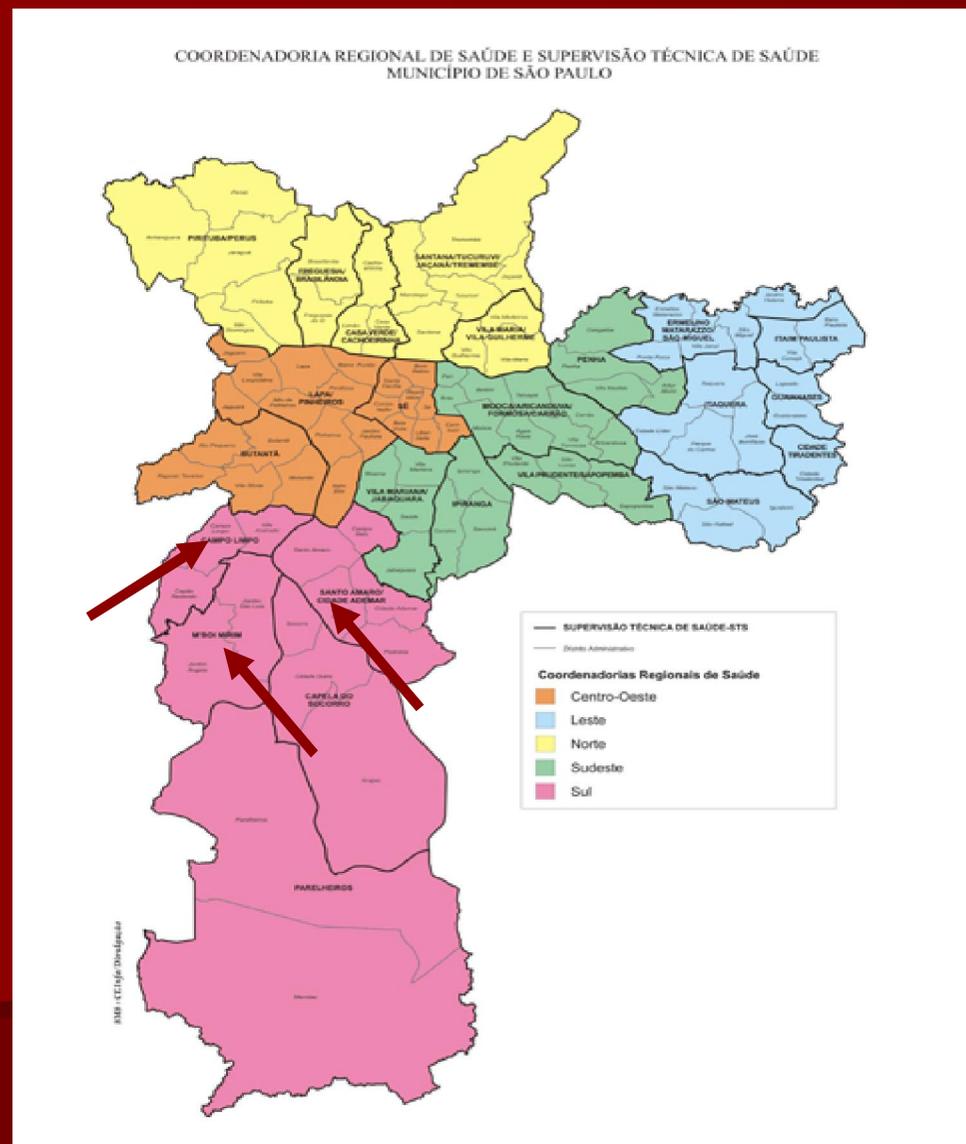
Profissionais- 1 profissional de nível médio e 1 de nível superior por unidade visitada.

60 profissionais



Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

UNIVERSO DA PESQUISA

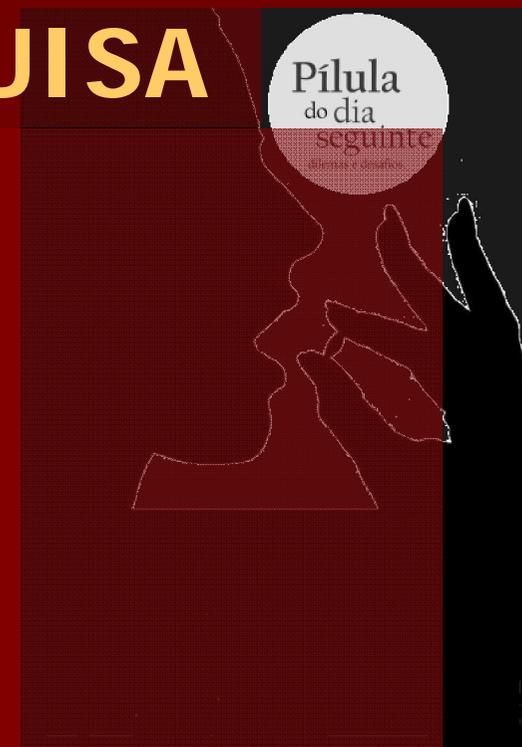


**30 unidades de Saúde
As Unidades pertenciam às
Supervisões de Saúde das
Regiões de M'Boi Mirim,
Cidade Ademar, Campo
Limpo e Jardim Ângela.**

III – UNIVERSO DA PESQUISA

Unidades Região M BOI MIRIM

- 1.PARQUE NOVO STO AMARO
- 2.CHAC. STA MARIA
- 3.JARDIM CAPELA
- 4.UBS JARDIM KAGOHARA
- 5.UBS JARDIM ARACATI
- 6.UBS JARDIM VERA CRUZ
- 7.UBS NOVO JARDIM
- 8.UBS/AMA PARQUE STO. ANTONIO
- 9.UBS JARDIM PARANAPANEMA
- 10.UBS JARDIM THOMAS
- 11.UBS PARQUE FIGUEIRA GRANDE
- 12.UBS JARDIM NAKAMURA
- 13.UBS VILA CALU
- 14.UBS ALTO DA RIVIEIRA



III – UNIVERSO DA PESQUISA

Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

Unidades Região CIDADE ADEMAR

15.UBS Jardim Miriam

16.UBS Jd. Umuarama

17.Vila Constância

18.UBS Jd. Império

19.UBS Vila Missionária

20.Vila Guacuri

21.UBS Mata Virgem

22.Vila Arriete

23.Campo Grande

24.Parque Dorotéia

III – UNIVERSO DA PESQUISA

Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

Unidades Região CAMPO LIMPO

25. UBS Parque Arariba

Unidades Região JARDIM ANGELA

26. UBS Jd. Guarujá

27. UBS Chácara Santana

28. UBS Vila das Belezas

29. UBS Zumbi dos Palmares

30. Casa do Adolescente

IV – COLETA DE DADOS

- PRÉ-TESTE 1: GRUPO FOCO

- PRÉ-TESTE 2: ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.



INSTRUMENTOS

Pílula
do dia
seguinte

DADOS DE CADASTRO

CÓDIGO ENTREVISTADO _____ ENTREVISTADOR _____

DATA _____ UNIDADE DE SAÚDE REFERÊNCIA _____

NOME: _____ IDADE anos) _____

BAIRRO: _____ SEXO: _____

ANOS DE ESTUDO: _____

UNIDADE DE TRABALHO: _____

CARGO QUE OCUPA: _____

ATUA COM GRUPO DE ADOLESCENTES: SIM () NÃO ()

QUAL: _____

IV – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

CASO 5

Uma adolescente saindo da Escola e tendo que passar por um matagal, foi violentada por um estranho; no dia seguinte ela encontrou suas amigas que insistiram para ela tomar a pílula do dia seguinte para prevenir a gravidez. Acontece que ela queria muito ter o filho e então decidiu não tomar a pílula do dia seguinte.

•Se você estivesse orientando um caso como esse, o que diria para esta adolescente? (Prof.)

Pílula
do dia
seguinte

V – ASPECTOS ÉTICOS

PESQUISA APROVADA PELOS COMITÊS DE ÉTICA

- *FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA-CEP/FSP*
- *PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO-CEP/SMS*
- *COMITÊ NACIONAL DE ÉTICA - CONEP*

Pílula
do dia
seguinte

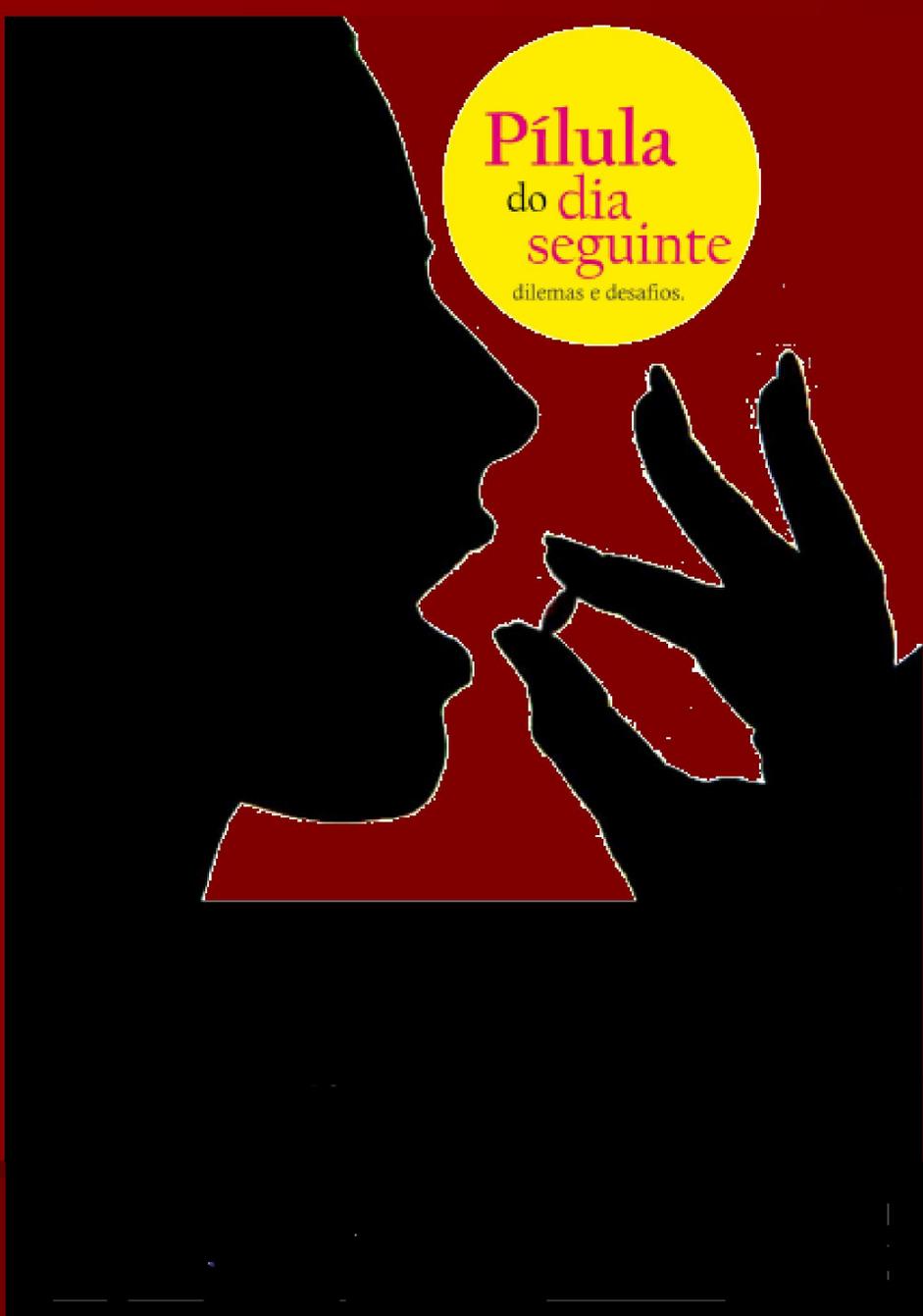


VI – PROCESSAMENTO DOS DADOS

Pílula
do dia
seguinte

METODOLOGIA- Discurso do Sujeito Coletivo

SOFTWARE- Qualiquantisoft



Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

RESULTADOS

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

PROFISSIONAIS

Pílula
do dia
seguinte
dilemas e desafios.

SUPERVISÃO	GRUPO*		ESCOLARIDADE				FAIXA ETÁRIA		
	S	N	F	M	S	PÓS	20-40	41-60	60 e+
CID.ADEMAR	12	6	1	5	12	-	7	10	1
JDIM ANGELA	5	1	-	1	3	2	4	2	-
CAMPO LIMPO	1	1	-	-	2	-	-	2	-
M'BOI MIRIM	24	9	-	11	23	-	26	7	1
TOTAL	42	17	1	17	40	2	37	21	2

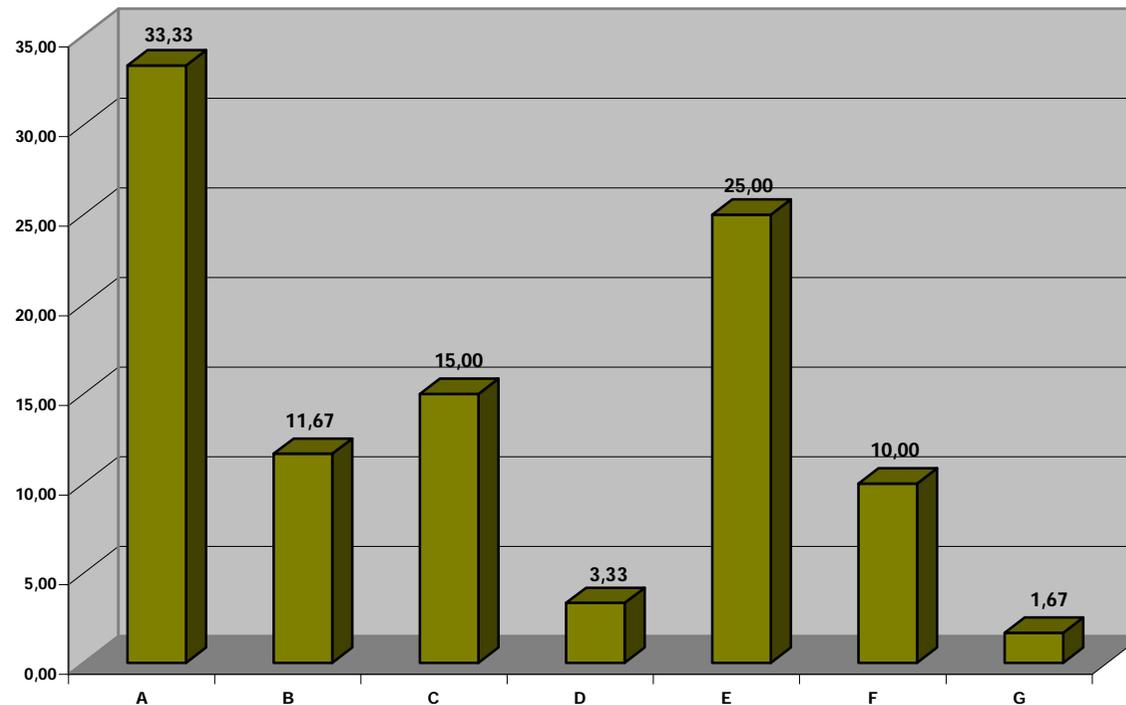
* UMA PESSOA NÃO RESPONDEU

HOMENS: 12

MULHERES: 48

TOTAL DE PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS 60

**Gráfico -Distribuição de Idéias Centrais entre profissionais de frente à questão: (CASO 5)
*Se você fosse estivesse orientando um caso como esse, o que você diria para essa adolescente? São Paulo 2008***



A - Orientaria a tomar a PDS para evitar uma gravidez fruto de um estupro + respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs

B – Orientaria que em caso de estupro há o amparo legal para o aborto e PDS com avaliação médica + respeitaria a decisão da adolescente com acompanhamento e orientação

C - Encaminharia para um serviço especializado sobre violência contra a mulher

D - Encaminharia para um serviço especializado sobre violência contra a mulher + chamaria e orientaria os pais

E - Não recomendaria o uso da PDS pois respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs + orientação

F - Não recomendaria o uso da PDS pois respeitaria a decisão da adolescente + encaminharia para iniciar o pré natal

G- Recusa

CASO 5 - ESTUPRO

A -Orientaria a tomar a PDS para evitar uma gravidez fruto de um estupro + respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs

Ela foi violentada, a gente não conhece a história do rapaz, eu acho que mereceria usar a pílula do dia seguinte.

Porque se ela foi violentada, ela teria um filho de uma pessoa que trouxe uma lembrança ruim para ela, como diria, um trauma pra vida dela. Eu acho que não seria interessante pra ela ter um filho de uma pessoa desconhecida, não sabe o que a pessoa tem, que riscos, se é uma pessoa que tem Aids, se é uma pessoa que tem uma doença sexualmente transmissível. É um marginal, é uma pessoa que está além da sociedade

Depois, a gravidez envolve uma mudança muito grande na vida de uma pessoa; na mulher. Eu acho que tem que ser uma coisa muito bem pensada porque é uma responsabilidade muito grande e, isso daí ia gerar um transtorno pra ela depois.

Sem dizer que ela não tem nenhum laço afetivo com essa pessoa, porque foi uma situação até de estupro. Eu acho que para você planejar uma família tem que ser uma coisa preparada, tem que ser uma coisa planejada e não assim numa situação de violência.

CASO 5 - ESTUPRO

A -Orientaria a tomar a PDS para evitar uma gravidez fruto de um estupro + respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs

Agora, por mais adolescente que ela seja, ela tem o que a gente chama de o poder da razão. Se ela tiver consciente do que ela tá fazendo, a gente não pode impedir - mesmo ela sendo uma adolescente. Se ela decide permanecer, se ela fica grávida é uma decisão dela. E é importante também ser respeitada sua decisão.

Outra coisa seria o encaminhando pra um médico pra fazer exames dela, pra saber, e também tá, durante o período da janela imunológica, acompanhando diretamente essa adolescente pra ver se ela não ficou doente também - porque ela poderá tá ficando doente sexualmente. Então teria que se precaver de que não teria ficado nela alguma DST ou até propriamente a Aids, e para isso só com um médico pedindo os exames

CASO 5 - ESTUPRO

B-Orientaria que em caso de estupro há o amparo legal para o aborto e PDS com avaliação médica + respeitaria a decisão da adolescente com acompanhamento e orientação

Neste caso de um estupro, legalmente, ela poderia fazer um aborto ou então ser indicada a pílula do dia seguinte. Então, explicaria para ela, como foi uma agressão física, como ela foi violentada, ela tinha todo o direito de tomar a pílula, inclusive, até de abortar caso ela gostaria.

Se não quiser essa gravidez, sob avaliação de um profissional médico, ela pode sim tomar o medicamento e até fazer uma curetagem.

Tem que fazer exame de corpo delito, porque não é só o risco da gravidez, pode ter machucado por dentro, ter lesões mais sérias e só com o auxílio de um médico isso pode ser esclarecido.

Então a ajuda profissional de um ginecologista nesse caso é muito importante.

Mas se ela insistisse em ter o filho, a gente não tem muito o que dizer em relação a isso, a não ser acompanhar psicologicamente essa adolescente

CASO 5 - ESTUPRO

B-Orientaria que em caso de estupro há o amparo legal para o aborto e PDS com avaliação médica + respeitaria a decisão da adolescente com acompanhamento e orientação

Seu direito, opinião também devem ser respeitados.

E tem a questão religiosa também de repente é pecado tirar a vida de um inocente, aí apoiaria a decisão dela, seja ela qual fosse, mas orientaria bem antes.

E já que quer levar a gravidez adiante, acho importante entender qual que é esse desejo do filho, porquê o filho dessa maneira, de uma forma violenta. Então a decisão final é dela, mas precisa ser orientada e ter todo um acompanhamento.

CASO 5 - ESTUPRO

C- Encaminharia para um serviço especializado sobre violência contra a mulher

Encaminharia para o Hospital Pérola Bayton, porque é o melhor lugar que tem com relação a isso. Nesses casos tem uma equipe multiprofissional lá capaz de tá ajudando ela nesse sentido. Iriam dar todo tipo de apoio e orientações necessárias. Lá fazem exames médicos, orientação psicológica, e tudo com profissionais especializados.

Encaminharia essa menina, urgentíssimo, pra um grupo de apoio dentro do hospital de estrutura, porque a gente vê casos de seqüestro, que o seqüestrado se apega ao seqüestrador, então assim, geralmente assim, as pessoas que sofrem certos tipos de agressões, têm uma tendência a se apegar ao seu agressor, e ela pode ter se apegado ao estuprador. E nesse caso precisa de um hospital de estrutura mesmo para ser atendida.

Como é um caso de estupro, provavelmente essa tem que ter apoio emocional também, e nós temos o serviço de referência para casos de agressão, então encaminharia para esse serviço.

Tem também a delegacia da adolescente, da mulher que atendem casos de estupro, de violência contra a mulher, e lá já orientam tudo o que tem que ser feito, tomam todas as providências.

CASO 5 - ESTUPRO

D- Encaminharia para um serviço especializado sobre violência contra a mulher + chamaria e orientaria os pais

Ela tem que passar por algum lugar especializado porque ela precisa tomar remédios, ver se ela não pegou nenhuma doença venérea, essas coisas todas. Tem um monte de coisas que ela precisa fazer além de tomar medicamentos, fazer exames. Um centro de referência contra a violência é o melhor para ela.

E seria importante conversar com os pais, com a família dessa adolescente, ela foi violentada, estuprada, ela teve uma violência sexual e ainda quer ter o filho. Então assim, a família precisa ser orientada, ouvida também.

CASO 5 - ESTUPRO

E- Não recomendaria o uso da PDS pois respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs + orientação

É um caso complexo, é difícil. Mas nesse caso eu não estaria orientando a tomar a pílula do dia seguinte, deixaria a decisão com ela de querer ter o filho. E prosseguir a gestação, já que é decisão dela, é, não tomar se quer a gestação.

Ela é dona do próprio corpo e ter o nenê, aí já é uma opção dela. Se ela resolve que quer ter, aí já tem que estar respeitando essa opinião dela.

Na verdade não é nem nossa função. Eu não interfiro na decisão da pessoa, não é nosso objetivo assim interferir na decisão da pessoa querer ter ou não. Aí no caso, se ela quer ter a criança, por que eu vou orientá-la a tomar a pílula do dia seguinte? A decisão é dela, a gente não pode forçar uma pessoa a fazer uma coisa que ela não quer, não é a nossa função obrigar, a responsabilidade é dela.

CASO 5 - ESTUPRO

E- Não recomendaria o uso da PDS pois respeitaria a decisão da adolescente + encaminhamento médico para exames de DSTs + orientação

Mas o mais sério não é a gravidez, não é só a gravidez que nos preocupa nesse caso de violência, a gente se preocupa também com as doenças sexualmente transmissíveis, e como ela não conhecia a pessoa, aconselharia a fazer todos os exames a sorologia HIV, hepatite, sífilis.

Teria que passar no médico, para avaliar inclusive os riscos de DST. Ela é livre pra manter esse bebê, mas que ela deveria fazer exames com o médico, pra ver se ela não tem alguma doença sexualmente transmissível como, por exemplo, uma hepatite, uma gonorréia, um cancro, ou coisa parecida.

Orientaria procurar a equipe de Saúde da Família para estar sendo orientada sobre prevenção e o acompanhamento psicológico dessa paciente.

CASO 5 - ESTUPRO

DSC F - Não recomendaria o uso da PDS pois respeitaria a decisão da adolescente + encaminharia para iniciar o pré natal

Apesar de toda a violência que ela sofreu, eu ia procurar, mais a fundo para saber se ela realmente quer essa criança. Se caso ela indagasse que realmente ela queria, que tinha total vontade, eu não indicaria a pílula do dia seguinte, porém eu deixava esperar um tempo de 15 dias para fazer o teste, prognosticon para saber se esta positivo, e aí dar início do pré - natal dela, com exame, ultra-som e seguir a gestação. Mas, com acompanhamento, e seguir direitinho, porque tem que seguir como essa criança está e ela também, com apoio e orientação psicológica.

Como foi vítima de estupro o pré natal teria que ter um acompanhamento melhor em benefício até da própria criança futuramente. É importante também que no pré natal sejam feitos os exames preventivos contra uma hepatite, HIV já que não sabe se a pessoa que estuprou era saudável.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- n Necessidade de treinamento: questões técnicas de funcionamento da CE
- n Protocolo de atendimento e uso da CE
- n O profissional é o veiculador de uma política pública. Deve evitar opiniões pessoais sobre o tema
- n O que quer dizer “respeitar a opinião do adolescente”? Não confundir com fugir do problema

MUITO OBRIGADA

ANA LEFEVRE

INSTITUTO DE PESQUISA DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO

ana@ipdsc.com.br

www.ipdsc.com.br